

*ue*  
CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



**#13**

NOVEMBRO 2025

Nesta edição da UÉ Cultura, o património artístico da Universidade de Évora ou nela exposto ganha especial relevo. De facto, durante o Dia da Universidade, a 1 de Novembro, será inaugurada no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida a exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora, que ficará patente ao público até 1 de Março de 2026. Assente na colaboração entre as duas entidades acima referidas e o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, e com curadoria de Filipe Rocha da Silva, esta iniciativa encerra as comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora, constituindo a primeira mostra pública deste impressionante conjunto de obras.

Pela mesma ocasião, entendeu-se dever fazer circular e dar a conhecer obras de arte que se encontram habitualmente expostas em gabinetes ou corredores dos 2º e 3º Pisos do Colégio do Espírito Santo, promovendo a partilha do rico e diverso património artístico que é de todos aqueles que frequentam, diária ou esporadicamente, a Universidade de Évora. Daí resultou a proposta de novas obras que revestem agora as paredes da Sala de Docentes, durante a ausência das suas congéneres que integram a já referida exposição.

Ainda no âmbito das comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora, foi produzido – e será lançado na sessão institucional do dia 1 de Novembro – um registo da intensa atividade musical desta instituição, centrada na produção do Departamento de Música da Escola de Artes a partir da criação dos ensinos artísticos. O CD em questão agrupa prestações dos grandes agrupamentos instrumentais ativos no Departamento de Música (Orquestra Clássica, Orquestra de Sopros, Orquestra de Jazz da Universidade de Évora, Coro Mateus d'Aranda), de grupos de Música de Câmara que têm tido ampla atividade e granjeado significativo reconhecimento nacional e internacional (cf. Ensemble Vocal Vox Aurea, Duo Sirius, FOCUS Sax Quartet), e de numerosos outros intervenientes, entre docentes e estudantes.

De salientar ainda dois concertos de homenagem a Luís de Freitas Branco (1890-1955), compositor maior do séc. XX português, cujo 70º aniversário da morte se comemora no dia 27 de Novembro; também Christopher Bochmann será num deles homenageado, por ocasião do seu 75º aniversário, neste mesmo mês.

Para além destas iniciativas, o mês de Novembro trará uma miríade de atividades culturais que poderão descobrir nas páginas que se seguem.

Ana Telles

01.11.2025



## CONCERTO

### CONCERTO DA ORQUESTRA DE SOPROS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA (OSUÉ)

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN  
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**

**01.NOV.2025 | 18H00**

A Orquestra de Sopros da Universidade de Évora (OSUÉ) é um dos principais agrupamentos académicos da instituição, reunindo estudantes dos vários ciclos do Departamento de Música, bem como antigos alunos e músicos convidados. Criada com o objetivo de promover a prática orquestral em contexto universitário, a OSUE tem desempenhado um papel relevante na formação artística e pedagógica dos seus instrumentistas, oferecendo experiência em repertório sinfónico para sopros, música contemporânea e transcrições de obras orquestrais. Ao longo da sua atividade, a orquestra tem colaborado com maestros, solistas e compositores ligados à Universidade de Évora, participando em concertos académicos, ciclos temáticos e eventos institucionais. Fundada por Hugo Assunção, foi depois dirigida por Ian Mikirtumov e Francisco Sequeira, estando presentemente a cargo de Renata Oliveira, que dirigirá o concerto.

**DMUS, EArtes; UÉ**



## INAUGURAÇÃO

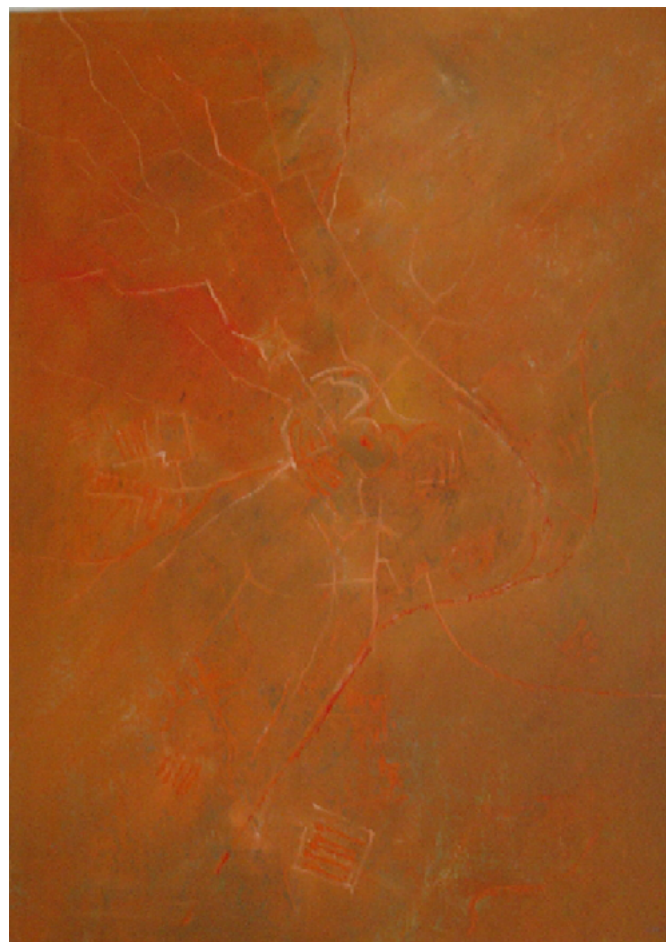
### A SALA DE DOCENTES ESTÁ DIFERENTE!

**SALA DE DOCENTES  
COLÉGIO ESPÍRITO SANTO**

**01.NOV.2025 | 10H00**

No âmbito da política de valorização do património artístico da Universidade de Évora (ou nela exposto), implementada desde 2024 - que tem passado pela inventariação, catalogação e musealização básica das obras em causa, entre outras medidas -, pretendeu-se fazer circular e dar a conhecer obras de arte que se encontram habitualmente expostas em gabinetes ou corredores dos 2º e 3º Pisos do Colégio do Espírito Santo, promovendo a partilha do rico e diverso património artístico que é de todos aqueles que frequentam a Universidade de Évora. Daí resultou a proposta de novas obras que revestem agora as paredes da Sala de Docentes, durante a ausência das suas congéneres que integram a exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora.

**Reitoria; EArtes; UÉ**



## LANÇAMENTO DE CD MÚSICA NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - CINCO SÉCULOS, 50 ANOS

**SALA DE ATOS**  
**COLÉGIO ESPÍRITO SANTO**  
**01.NOV.2025 | 10H30**



No âmbito das comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora, primeiramente enquanto Instituto Universitário de Évora e mais tarde com a atual designação, pareceu-nos pertinente produzir um registo da atividade musical desta instituição, centrada na produção do Departamento de Música da Escola de Artes a partir da criação dos ensinos artísticos, lançada em 1994 e concretizada em 1996, com a abertura da Licenciatura em Música. Desde então, ao curso de primeiro ciclo adicionaram-se outros, de segundo e terceiro ciclos, sendo atualmente leccionados no Departamento de Música uma Licenciatura em Música, dois Mestrados (em Música e em Ensino de Música) e um Doutoramento, em Música e Musicologia. A intensa atividade musical produzida no referido Departamento, resultante da própria natureza dos seus processos de ensino-aprendizagem, tem tido um notável impacto na comunidade, interna e externa, constituindo já um importante elemento identitário da Universidade de Évora, bem como um dos meios mais relevantes para a concretização da sua missão enquanto “centro de criação, transmissão e difusão da cultura, das artes, [que] se integra na vida da sociedade e visa contribuir para o seu desenvolvimento.” (cf. Estatutos)

**Reitoria; DMUS, EArtes; UÉ**

## EXPOSIÇÃO COLECTIVA ÉUMAVEZ: ARTES E VISUALIDADE NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**CENTRO DE ARTE E CULTURA**  
**FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA**  
**01.NOV.2025 - 01.MAR.2026**  
**10H00-13H00 | 14H00-18H00 (TER.| DOM.)**

**INAUGURAÇÃO**  
**01.NOV. 2025 | 16H30**

A exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora resulta, em primeiro lugar, de uma política de valorização do património artístico dessa instituição (ou nela exposto), desde 2024, que tem passado pela inventariação, catalogação e musealização das obras em causa, bem como pela publicação de um roteiro alusivo, que contará com contributos fundamentais de investigadores e especialistas nas respetivas áreas. Esta iniciativa enquadra-se nas comemorações acima referidas e assenta numa profícua parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, cujo acolhimento no seu Centro de Arte e Cultura se traduz na primeira mostra pública deste impressionante conjunto de obras, e no seu reconhecimento como coleção de arte contemporânea.

Pela mesma ocasião, pretendeu-se contribuir para a criação de fontes sobre a história da referida coleção, através do registo videográfico de entrevistas com José Alberto Machado, Arlete Alves da Silva e António Cândido Franco. Esperamos que ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora permita encerrar “com chave de ouro” as comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora,



e simultaneamente abrir o caminho que nos levará até Évora\_2027 – Capital Europeia da Cultura. A exposição conta com a curadoria de Filipe Rocha da Silva.

**Reitoria; EArtes; UÉ**





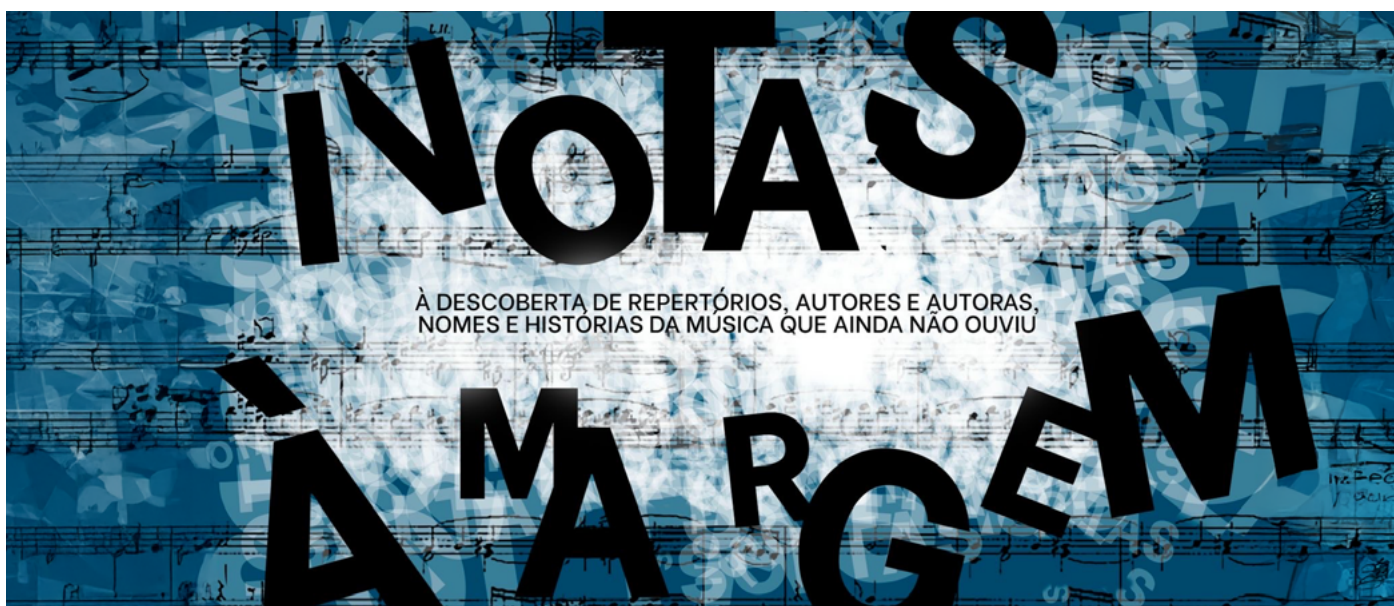
## RÚBRICA RADIOFÓNICA ENTREMARÉS

### RÁDIO SINES

**05, 06, 12, 13, 19, 20, 26 e 27.NOV. 2025**  
**10H45 (QUA.) | 15H20 (QUI.)**

Rubrica semanal na Rádio Sines em que investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica.

MARE/ARNET; UÉ



## RÚBRICA RADIOFÓNICA NOTAS À MARGEM

### ANTENA 2

**02, 04, 09, 11, 16, 18, 23, 25, 30.NOV.2025**  
**15H00 (DOM.) | 13H00 (TER.)**

Notas à margem propõe-se explorar o vasto campo da música erudita através de um enfoque em repertórios, autore(a)s, geografias e influências cruzadas “à margem” das narrativas historiográficas mais comuns. Nesse roteiro, será dada particular atenção aos intercâmbios interculturais entre povos de diferentes origens e continentes,

questionando narrativas exclusivamente eurocêntricas da História da Música. Os três primeiros episódios focam-se ainda nas trocas musicais e culturais entre o Japão e a Europa, do séc. XIX aos dias de hoje. Os 4º e 5º programas serão dedicados a Luís de Freitas Branco, por ocasião do 70º aniversário da sua morte. Trata-se de um programa de Ana Telles (coprodução Universidade de Évora – Antena 2).

DUMS, EARTES; REITORIA





**CONCERTO**  
**TERÇA MUSICAL “JAZZ@UE”**

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN**  
**COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**  
**04.NOV.2025 | 18H30**

DMUS, EARTES; UÉ

O presente programa, com a participação dos Ensembles de Jazz, insere-se no âmbito das Terças Musicais e resulta do trabalho pedagógico e artístico dos docentes C. Nymark e A. Diniz, reconhecidos pelo seu contributos na promoção da improvisação e da criatividade entre os alunos. Este enfoque reflete a intenção de formar músicos completos, capazes de compreender, interpretar e partilhar a música jazz em toda a sua diversidade estilística. Apresentar-se-ão os agrupamentos de Jazz wOrkiNpRogress (estudantes da Licenciatura) e Duo Dias (estudantes do Mestrado), partilhando com o público os seus atuais projetos letivos.



**ENSAIO ABERTO**  
**JUNTA-TE AO TACUÉ!**

**FUNDAÇÃO INATEL**  
**PALÁCIO BARROCAL ÉVORA)**  
**05.NOV.2025 | 18H30**

O TACUÉ começa um novo ano e um novo projeto dramático. Depois dos jogos performáticos “Entre nós e o novelo” e de dois ensaios abertos em vários locais da Universidade de Évora, esta sessão nas instalações da Fundação INATEL em Évora constitui mais uma oportunidade para ver e experimentar as dinâmicas do grupo.

REITORIA; TACUÉ; UÉ





## EXPOSIÇÃO COLECTIVA LEGADOS CLÁSSICOS

**CORREDOR DE SOCIOLOGIA**  
**COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO**  
**ATÉ 07.NOV.2025**

A exposição Legados Clássicos convida os visitantes a explorar a fascinante herança cultural das civilizações grega e romana. Através de uma cuidada seleção de 12 elementos marcantes – incluindo artefactos, sítios arqueológicos, textos clássicos e outros marcos da Antiguidade –, esta mostra destaca a riqueza e a durabilidade do mundo clássico, bem como o seu impacto na construção das sociedades contemporâneas.

Cada um dos 12 elementos é apresentado sob a forma de poster, com descrições que contextualizam a sua origem, função e relevância no mundo antigo. Para além da explicação histórica, cada peça é abordada como expressão do legado clássico, evidenciando a sua influência em áreas como a arquitetura, filosofia, política, literatura, arte, ciência e ética. Esta abordagem convida à reflexão sobre a forma como esse legado continua presente na cultura europeia.

A exposição constitui uma oportunidade para refletir sobre a importância do estudo do património cultural, quer como base para a compreensão da sociedade atual, quer como fonte de inspiração para o futuro da Humanidade, reconhecendo os valores intemporais herdados da civilização clássica.

**CIDEHUS, MED, UNIMED OFFICE; IIFA; UÉ**

## CONCERTO TERÇA MUSICAL TERÇAS MÚSICAIS “RESPIRAR JUNTOS”

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN**  
**COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**  
**11.NOV.2025 | 18H30**

O fagote destaca-se pelo seu timbre característico, simultaneamente aveludado e penetrante, que lhe confere uma sonoridade única no seio da família das madeiras. Para além do seu papel tradicional na orquestra, o instrumento tem vindo a afirmar-se como solista e a integrar diversas formações de música de câmara. Sob a orientação pedagógica do docente Eduardo Sirtori, esta apresentação reflete o trabalho contínuo de formação e desenvolvimento artístico realizado no Departamento de Música, pelos alunos da classe de Fagote e de Música de Câmara.

**DMUS, EARTES; UÉ**





## EXPOSIÇÃO

### A ICONOGRAFIA MUSICAL NAS IGREJAS E CAPELAS DO FUNCHAL

**ÁTRIO SIZA**

**COLÉGIO DOS LEÕES**

**ATÉ 14.NOV.2025**

O CESEM, a Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos do Conservatório – Escola das Artes da Madeira e a Direção Regional da Cultura da Madeira conceberam e implementaram a exposição “A Iconografia Musical nas Igrejas e Capelas do Funchal”.

Dedicada à representação visual da música no património sacro do concelho do Funchal, o visitante poderá ser surpreendido pela riqueza artística plasmada em suportes diversos (como o azulejo, pintura, escultura), comprovando o papel da ilha da Madeira como eixo pivotal no espaço Atlântico, espaço este mediador cultural entre a Europa, Américas, África e Ásia.

**CESEM; REITORIA; UÉ**

## EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

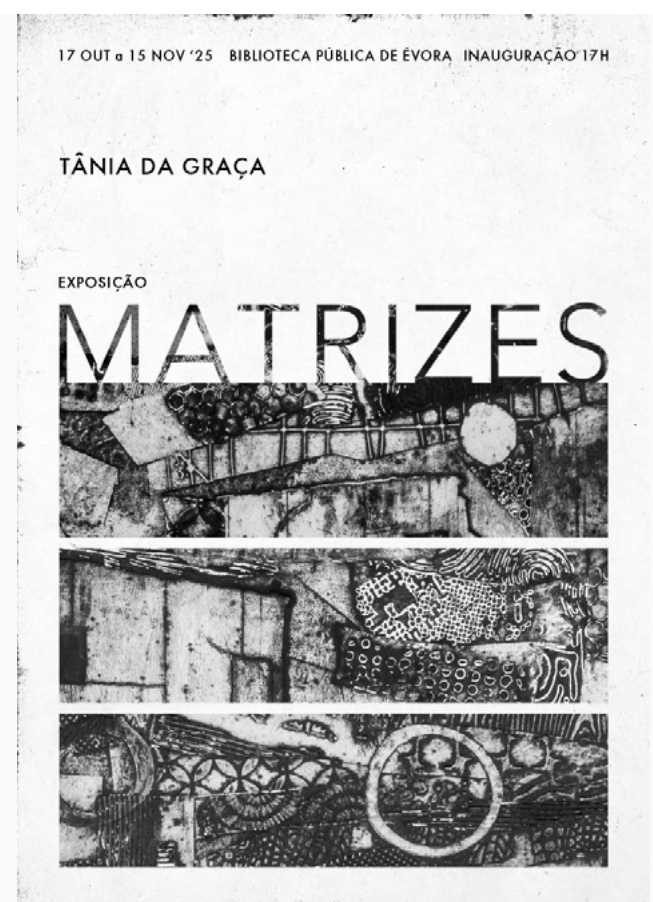
### MATRIZES

**SALA AMARELA – BIBLIOTECA PÚBLICA ÉVORA**

**ATÉ 15.NOV.2025 | 09H30 - 18H00 (SEG. A SÁB)**

Matrizes é uma exposição de gravura de Tânia da Graça, que se debruça sobre a ideia de origem, memória e estrutura, articulando uma reflexão interpretativa em torno do legado industrial britânico no Alentejo. Tal como no próprio termo, a matriz aqui é simultaneamente superfície de inscrição e metáfora conceptual: acumula vestígios, resíduos e marcas, assumindo-se como espaço de sedimentação temporal. As obras convocam referências às transformações do século XIX, quando minas, linhas férreas e fábricas alteraram profundamente o território. Organização: Vítor Gomes.

**DAVD, EARTES; UÉ**





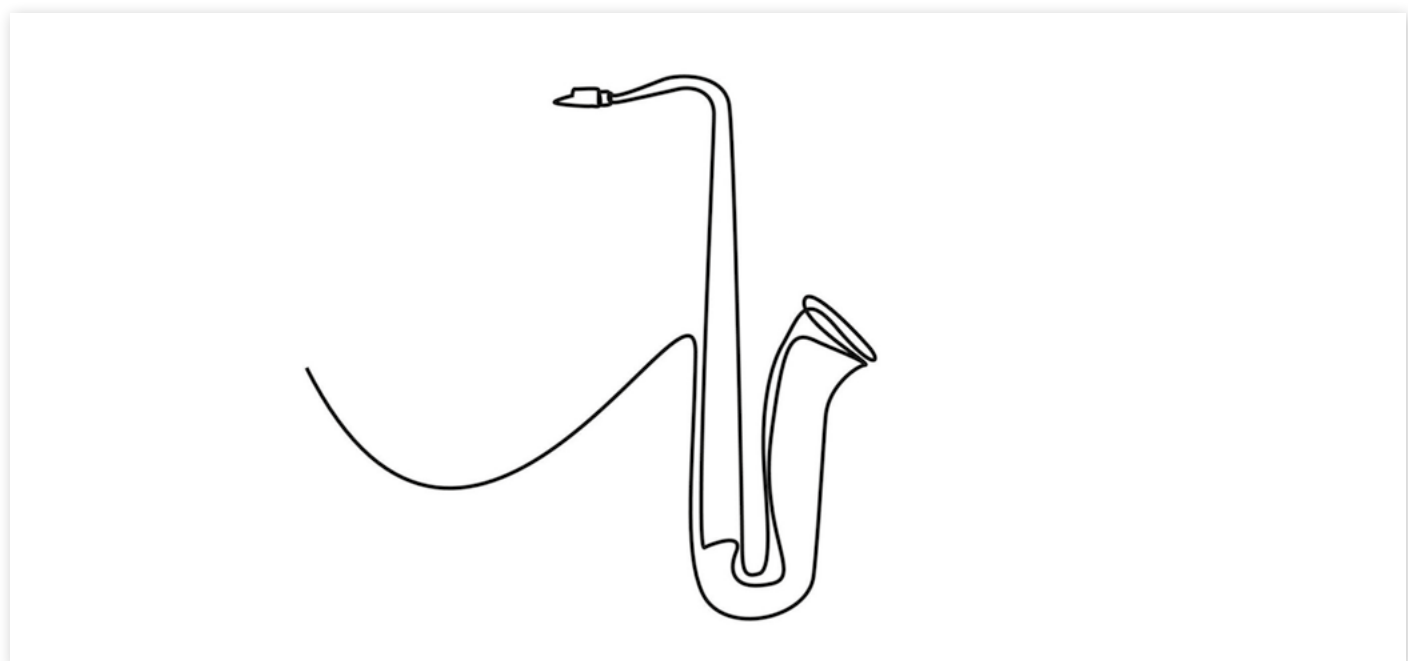
**EXPOSIÇÃO COLECTIVA**  
**THIS IS A SHOT: OBRAS DA**  
**COLECÇÃO DE SERRALVES**  
**MUSEU DE SERRALVES**

**PORTO**

**ATÉ 16.NOV.2025 | 10H00 - 19H00 (SEG. |**  
**SEX.) | 10H00 - 20H00 (SÁB. | DOM. | FER.)**

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “This is a shot” que apresenta um conjunto de obras da Colecção de Serralves, reunindo aquisições recentes e trabalhos nunca antes expostos no Museu. Tomando como ponto de partida a instalação Abstract, de Hito Steyerl, a exposição convoca múltiplos significados da palavra “shot” - o enquadramento de uma câmara, o disparo de uma arma, uma oportunidade inesperada, uma investida imediata — como formas de encarar um mundo em mudança. Ocupando integralmente o piso inferior da Ala Álvaro Siza, a exposição inclui obras de diferentes períodos, geografias e meios de expressão que confrontam a volatilidade do mundo atual, relacionando temas prementes do nosso tempo: a fragilidade do território e da noção de pertença, a violência da guerra e da discriminação social, a urgência da crise climática e da luta democrática, a saturação do mundo virtual e a dissolução da memória colectiva. A exposição é organizada pela Fundação Serralves - Museu de Arte Contemporânea, com curadoria de Isabel Braga e Joana Valsassina.

**DPAO, ECT; DAVID, EA; UÉ**



**CONCERTO**

**TERÇA MUSICAL “ADOLPHE SAX:**  
**CELEBRANDO O ANIVERSÁRIO DO**  
**INVENTOR DO SAXOFONE”**

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN**  
**COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**  
**18.NOV.2025 | 18H30**

Os Saxofones da UÉ celebram o aniversário do inventor e mentor do saxofone, Adolphe Sax, com um programa eclético e refinado, que reflete a diversidade de culturas e estilos musicais. Da vitalidade renovada do folclore húngaro de Béla Bartók às envolventes sonoridades da América Latina, este concerto propõe uma viagem sonora que homenageia a versatilidade e expressividade do instrumento.

**DMUS, EARTES; UÉ**



## MESA-REDONDA

### ÉVORA 2027 \_CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA. SESSÃO ESPECIAL XV CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

#### ANFITEATRO 2

#### COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY

**19.NOV.2025 | 18H15-19H30**

No âmbito do XV Congresso da Geografia Portuguesa, realizar-se-á uma sessão especial sobre a Capital Europeia da Cultura Évora 2027. Com moderação de Luís Matias (Rádio Diana FM), esta sessão contará com a participação de Ana Paula Amendoeira (CCDR-Alentejo), Eduardo Brito-Henriques (IGOT-UL), Paulo Lima (HTC) e um/a representante da Associação Évora 2027. Pretende-se contribuir para a reflexão em torno do modo como a Capital Europeia da Cultura pode ser transformadora da cidade-região que a acolhe, não apenas no plano cultural, mas também no económico, social e político. Coordenação: André Carmo.

**CHANGE, MED, CIDEHUS, CIS.NOVA; UÉ**

## EXPOSIÇÃO

### ROTEIRO POR DOIS SÉCULOS DE MANUAIS DE GEOGRAFIA

#### INAUGURAÇÃO

**20.NOV. 2025 | 11H15**

#### COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY

#### UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**19.NOV. A 21.NOV.2025 | 09H00-18H00**

No âmbito do XV Congresso da Geografia Portuguesa, terá lugar uma exposição de manuais escolares decomposta em oito núcleos que retratam a evolução do ensino desta disciplina desde a primeira metade do século XIX até à atualidade. O acervo exposto pertence ao professor António Lopes e à Biblioteca do Agrupamento de Escolas André Gouveia. Associado à exposição haverá atividades pedagógicas direcionadas a turmas de ciclos de ensino não universitário e uma “mesa Redonda sobre o “Futuro do Manual de Geografia”. O manual é um compromisso entre as fronteiras da ciência, da pedagogia e do ensino. Olhar para o passado do manual escolar convoca uma reflexão profunda sobre o que devemos perspetivar para o seu futuro, enfatizando a relevância da interação entre a universidade, a ciência e a escola. Coordenação: Carlos Gonçalves.

**CHANGE, MED, CIDEHUS, CIS.NOVA; UÉ**









## APRESENTAÇÃO E DEBATE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

**ANFITEATRO 1**  
**COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY**  
**21.NOV.2025 | 17H00-18H30**

No âmbito do XV Congresso da Geografia Portuguesa, terá lugar uma Sessão especial sobre a Revisão do Plano de Urbanização de Évora. Porque consideramos que será uma oportunidade para, a partir da Universidade de Évora e do XV Congresso da Geografia Portuguesa, contribuímos para a discussão do futuro da cidade; porque se inicia um novo ciclo da gestão autárquica repleta de desafios e porque alguns desses desafios podem encontrar respostas neste Instrumento de Gestão territorial, organizamos uma sessão especial de apresentação e de discussão da proposta de Plano de Urbanização onde reuniremos os responsáveis técnicos e políticos e a comunidade que pretenda assistir e contribuir para o debate. Coordenação: Carlos Gonçalves.

**CHANGE, MED, CIDEHUS, CIS.NOVA; UÉ**



## PERCURSO PALCOS VIVOS - MÚSICA PELA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (MUSA)

**JARDIM PÚBLICO**  
**ÉVORA**  
**22.NOV.2025 | 10H30**

MUSA é um convite a escutar a natureza. Mais do que um projeto cultural, MUSA é uma experiência sensorial que pretende transformar florestas, parques e paisagens naturais em PALCOS VIVOS. A proposta é simples: reconectar-nos com o património

natural através da música, não como pano de fundo, mas como linguagem partilhada. Entre trilhos e copas, a música é a ponte que nos convida a ouvir, valorizar e reencontrar o mundo que nos rodeia.

Nesta edição, os PALCOS VIVOS mergulham no Jardim Público de Évora num percurso de 45 min com atuações de: Voz - José Pedro Henriques (JOSEP.H.) (ComCordas) Viola - Ewerson Carvalho (ComCordas) Kora - Diogo Costa (MED, Universidade de Évora) Entre outros...

**MED, IIFA; DMUS, EARTES; UÉ**





**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**  
**CIÊNCIA NA BIBLIOTECA:**  
**INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE NA**  
**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

**BIBLIOTECA PÚBLICA**  
**ÉVORA**  
**25.NOV.2025 | 17H00**

Na segunda sessão do ciclo Ciência na Biblioteca, serão oradores Manuel Lopes, Teresa Mestre e António Lista. A conversa será dedicada à investigação em saúde, que é, por natureza, complexa, e requer abordagens integradas. O conceito de Uma Só Saúde evidencia a interdependência entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental, exigindo respostas sustentáveis e interdisciplinares.

**REITORIA; CHRC, IIFA; ESESJD; UÉ**



**CONCERTO**  
**TERÇA MUSICAL “CANORUS”**  
**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN**  
**COLÉGIO MATEUS D’ARANDA**  
**25.NOV.2025 | 18H30**

**DMUS, DAVID, EARTES; DPAO, ECT; UÉ**

Canorus é uma performance musical com cenografia digital produzida pela Escola de Artes da Universidade de Évora. O espetáculo é composto por cinco peças para flauta inspiradas nos sons das aves e interpretadas por estudantes de música da referida Escola. A cenografia digital, da autoria de Hugo Marques e João Cordeiro, tece relações com a música e as palavras da ecóloga Maria Ilhéu, convocando uma miríade de seres em inter-relação que compõem as pautas da Vida.



## MINICURSO

**ARTES NÃO É COMIGO! 3, COM JOSÉ ALBERTO FERREIRA.**

**SALA PRETA**

**EDIFÍCIO DO TEATRO, COLÉGIO DOS LEÕES  
26.NOV.2025 | 14H30**

O ciclo **Artes não é comigo!**, uma série de minicursos de apreciação artística, com periodicidade mensal, cujo intuito principal – sem dúvida provocatório! – é o de mostrar aos (e às) potenciais interessado(a)s que as Artes, a Arquitectura e o Design não são apenas para iniciados mas podem (e devem!) estar ao alcance de todos e todas! O ciclo **Artes não é comigo!**, uma série de minicursos de apreciação artística, com periodicidade mensal, cujo intuito principal – sem dúvida provocatório! – é o de mostrar aos (e às) potenciais interessado(a)s que as Artes, a Arquitectura e o Design não são apenas para iniciados mas podem (e devem!) estar ao alcance de todos e todas!

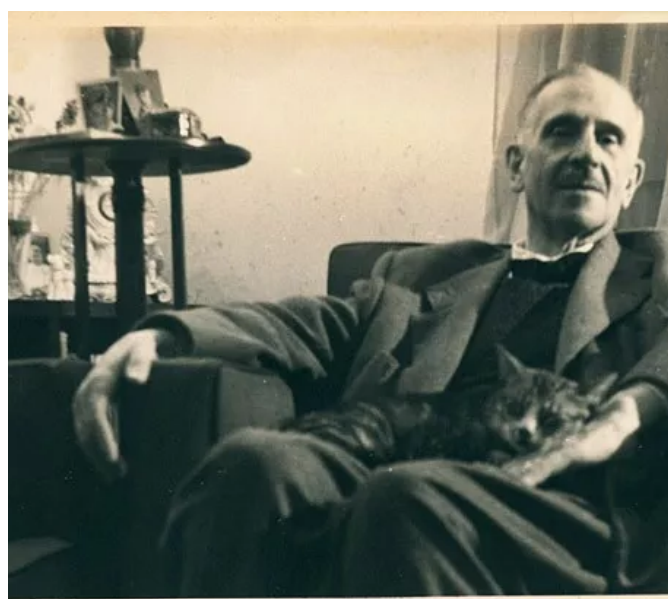
Reitoria, UÉ

## CONCERTO

**HOMENAGEM A LUÍS DE FREITAS BRANCO**

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN  
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA  
27.NOV.2025 | 18H30**

Este concerto marca a Abertura do EnIM - Encontro de Investigação em Música 2025, que decorrerá este ano na Universidade de Évora. Por ocasião dos 70 anos da morte do compositor Luís de Freitas Branco (1890-1955), que se comemoram a 27 de Novembro de 2025, estudantes e docentes do Departamento de Música da UÉ subirão ao palco para relembrar e homenagear esta figura maior da música e da cultura portuguesas do Séc. XX.



REITORIA; CESEM, IIFA; IN2PAST; DMUS, EARTES; UÉ



## EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

**NÃO PUXE O GATILHO!**

**CISTERNA**

**COLÉGIO ESPÍRITO SANTO  
ATÉ 20.DEZ.2025**

**09H30 - 12H30 | 14H30 - 17H30**

“Não puxe o gatilho” é uma reflexão escultórica sobre fronteiras, migração e pertencimento. As peças da exposição colocam o público no alvo dos questionamentos de uma política migratória que regula documentos, territórios e corpos. Na primeira pessoa e na voz de terceiros, o artista atravessa fronteiras físicas e simbólicas, entre países e identidades, explorando a tensão entre visibilidade e invisibilidade, movimento e estagnação. A metáfora das pedras e das suas partículas em erosão revela a força do gesto mínimo e a inevitabilidade da transformação: pequenos movimentos podem propagar-se. Entre a ausência do corpo do artista na exposição e a sua viagem ao Brasil, os trabalhos conjugam memória, deslocamento e resistência, questionando quem controla, quem observa e quem tem permissão de atravessar.

Reitoria, UÉ





**EXPOSIÇÃO COLECTIVA**  
**VASOS COMUNICANTES II —**  
**INVENTAR SINAIS | REVER OLHARES**  
**FUNDAÇÃO GRAMAXO**

**MAIA**

**ATÉ 18.FEV.2026**

**11H00 - 13H00** (SEG. | SEX.) | **14H00 - 19H00**

(SÁB. | DOM. | FER.)

Inverno (25.OUT-28.MAR.2026) (SAB. | DOM.)

**10H00-13H00 E 14H00-18H00**

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) participa na exposição Vasos Comunicantes, na qual as palavras, sinais, caligrafias e alfabetos dialogam com imagens, narrativas e significados. Como afirma a curadora, Maria de Fátima Lambert: “É o poder da imagem que se transforma em palavra na invisibilidade do pensamento de cada um/a. As reflexões sobre a urgência da ação cultural traduzem-se na doação singela, nessa generosidade de “dar a ver” (Paul Éluard dixit), que nos permite fruir a intimidade que cada artista connosco partilha. A proximidade às obras de arte autoriza-se no ato singelo de gerar mundos que reinam além-do-tempo. Na sequência de investigações e curadorias anteriores, movemo-nos sob égide da escrita e da visão, pois se pensam as criações artísticas como bens afetuosos; fruem-se paladares e t[r]ocam-se ideias poéticas em modo Vasos Comunicantes.”

**take**  
**1**



Luza Faustino / Doppelgänger, 2011

**EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL**

**TAKE 1**

**PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO**

**LISBOA**

**ATÉ 26.ABR.2026** (TER. A DOM.)

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Take 1”, com curadoria de Isabel Carlos, que apresenta uma seleção de obras da coleção, evocando a paixão do artista Julião Sarmiento pelo cinema, pela celebração dos afetos e pela arquitetura. O Pavilhão afirma-se como um lugar de criação, de encontro e partilha e inaugura no dia 4 de junho. O Pavilhão Julião Sarmiento, novo espaço cultural da cidade que acolhe a coleção reunida pelo artista, é um centro de arte contemporânea de vocação multidisciplinar.



# ue

## CULTURA

# #13

NOVEMBRO 2025

FICHA TÉCNICA DA AGENDA CULTURAL  
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES

COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES

DESIGN: CÉLIA FIGUEIREDO,

FERNANDA BARREIROS E JOÃO BACELAR

IMAGEM DA CAPA: JOÃO BACELAR

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA  
E DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA